

VASP. A única empresa aérea a servir todas as capitais do país.

509

Fazendeiro nega massacre

O fazendeiro Oscar Castelo Branco, principal acusado de ser o mandante do massacre contra os índios tikuna, quando morreram quatro indígenas e dez outros estão desaparecidos, negou em depoimento à Polícia Federal que tenha participado ou comandado a chacina, já que não se encontrava na localidade de São Leopoldo, local do conflito. Oscar Castelo Branco, que está com sua prisão preventiva decretada pela Justiça, está internado numa clínica particular em Benjamin Constant, acometido de problemas renais e não com derrame cerebral, como foi indicado por seu advogado.

Tão logo seu médico, Melvino de Jesus o libere, ele será recolhido à cadeia pública de Tabatinga, para aguardar julgamento,

juntamente com outros dez implicados e presos pela Polícia Federal.

Em seu depoimento, que durou uma hora na última sexta-feira, tomado na própria clínica médica, Oscar Castelo Branco disse que no dia 28 de março, quando ocorreu o conflito entre tikunas e posseiros, no Igarapé Capaceté, no Alto Solimões, se encontrava em Benjamin Constant, e que o ataque praticado pelos posseiros foi uma forma destes evitarem novos saques que os tikuna vinham praticando já há algum tempo contra suas propriedades. O delegado Ary Marinho, que preside o inquérito, disse ter provas de que Oscar Castelo Branco fora visto na área do conflito no dia anterior, conversando com os posseiros. (AE)